

CONTINUA A LUTA CONTRA O CORTE DOS SUBSÍDIOS O STEC NÃO VAI DESISTIR!

COMUNICADO

02

FEV 2012

INFORMAÇÃO
STEC
SINDICATO DOS TRABALHADORES
DAS EMPRESAS DO GRUPO CGD

SÓCIOS DO STEC JÁ TÊM AÇÕES NOS TRIBUNAIS!

No dia 27 de Janeiro (última sexta-feira) o STEC entregou, no Tribunal de Trabalho de Lisboa e no Tribunal Administrativo do Circulo de Lisboa, duas ações coletivas sobre o corte dos Subsídios de Férias e de Natal de 2012, em representação dos sócios do STEC no ativo, com contrato individual de trabalho e com contrato de provimento, respetivamente.

Neste momento aguarda-se apenas a resposta da Caixa Geral de Aposentações a uma carta do STEC, indagando sobre qual o fundamento do corte do Subsídio de Férias aos aposentados, para recorrer ao Tribunal, em nome dos associados do STEC, na situação de aposentados.

Com a entrega destes recursos, o STEC iniciou o processo de impugnação judicial dos cortes dos Subsídios de Férias e Natal, em representação específica dos trabalhadores do Grupo, seus filiados.

AS MEDIDAS TOMADAS PELA ADMINISTRAÇÃO SÃO INSUFICIENTES

O corte do Subsídio de Férias foi um golpe dramático para a grande maioria dos trabalhadores do Grupo CGD, que dessa verba dependiam para o equilíbrio das suas precárias finanças.

A prova disso é a movimentação para pedidos de informação e recurso à linha de crédito especial, que a Administração recentemente decidiu e que está a demorar a ser posta em prática.

A situação social dentro do Grupo CGD tende a agravar-se, já que os efeitos dos aumentos de custo de vida (eletricidade, combustíveis, transportes, alimentação, saúde, educação...) vão começar agora a fazer-se sentir..

A Direção do STEC está consciente disso e tudo fará no sentido da aprovação de novas medidas internas, que venham a resultar num apoio mais decisivo para os trabalhadores do Grupo CGD.

STEC VAI CONTINUAR A REALIZAR PLENÁRIOS DE TRABALHADORES

A degradada situação social que se está a viver no Grupo CGD, exige uma cada vez maior ligação e aproximação entre o STEC, os seus associados e os trabalhadores em geral. Só assim, podemos ter um conhecimento mais direto com a realidade, para melhor intervirmos.

Com este objetivo, o STEC já realizou Plenários em Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real e vai continuar a realizar nas capitais de distrito. Estão já convocados Plenários em Guarda, Faro, Vi-seu, Santarém e Coimbra. Nestes plenários participam também os Delegados Sindicais das agências do distrito respetivo.

Conhecer a opinião dos trabalhadores, é hoje para o STEC uma questão de extrema importância, já que os tempos que se avizinham vão ser duros, muito duros, e mais do que nunca os trabalhadores vão perceber, que a sua defesa se faz coletivamente e que sozinhos são frágeis e... pouco ou nada podem.



DEFENDER O GRUPO CGD E OS SEUS TRABALHADORES

Foi recentemente posto a circular entre os trabalhadores da CGD um documento anónimo que já teve direito a grandes destaques na comunicação social.

Tudo indica tratar-se de uma luta de interesses pessoais ou de grupo, por lugares chave na CGD e de um ataque perigoso à instituição e a todo o Grupo, visando descredibilizar a sua imagem e a criação de condições, na opinião pública, para a privatização. Processos que o STEC repudia.

São os "boys" no seu melhor, a degladiarem-se pelos lugares de topo... pena que não dêem a cara...

Há que estar atento e tentar ver para além do óbvio...

OS FALSOS PROTAGONISTAS...

O facto de algumas organizações sindicais terem levado à comunicação social a especulação pública das medidas tomadas pela Administração, após o corte do Subsídio de Férias, revelou-se uma grave irresponsabilidade, com eventuais consequências negativas para a implementação dessas medidas.

O STEC alerta todos os trabalhadores para esta situação e demarca-se em absoluto de tais métodos, que não defendem os trabalhadores do Grupo CGD, mas que são usados para atacar o próprio Grupo!

O STEC foi o primeiro Sindicato a reunir com a Administração (19 de Janeiro) e foi **o único**, a apresentar propostas concretas que pudessem atenuar o efeito do corte dos Subsídios.

O e-mail que enviámos a todos os sócios do STEC, na tarde do dia 19 de Janeiro, após a reunião com a Administração, informando das propostas feitas, é a prova irrefutável do que afirmamos.

O STEC foi por isso e naturalmente, o primeiro Sindicato a receber informações da Administração sobre as medidas aprovadas e **o primeiro a manifestar publicamente a insuficiência de tais medidas.**

O e-mail recebido pelos sócios do STEC, na tarde do dia 25 de Janeiro, confirma isto mesmo.

Os comunicados e as notícias na comunicação social, propalando o contrário, não passam de mistificações de pseudo protagonistas, apropriando-se de um trabalho... que não fizeram!

O STEC já provou inúmeras vezes, ao longo da sua existência, que sempre esteve e continuará a estar na primeira linha da luta em defesa dos trabalhadores do Grupo CGD, mas nunca o STEC os conduziu ou conduzirá para «becos sem saída», lutas inglórias, ou para situações que os prejudiquem.

**ENVIA A TUA OPINIÃO
TOMA POSIÇÃO
ADERE AO STEC !**

A DIREÇÃO